



**IV Congresso Internacional em Políticas, Práticas e Gestão da Educação
II Congresso Híbrido: Conectando Teoria e Prática**

AS Práticas Pedagógicas da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Angicos-RN

Célia Camelo de Sousa¹

Marie Ywara Bezerra da Rocha²

Emily Fernandes³

Resumo

O presente trabalho tem como objeto de estudo as práticas pedagógicas inclusivas da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Angicos-RN. Sabemos que as APAES fazem parte da história da Educação Especial do Brasil, existindo desde 1954, no Rio de Janeiro, destinadas a atender às pessoas com deficiências intelectual e múltiplas. A APAE de Angicos foi fundada oficialmente em 27 de abril de 2011 e, em 2025, completou 14 anos de atuação dedicada à promoção da inclusão, do cuidado e da cidadania. A indagação do presente estudo é: quais as práticas pedagógicas desenvolvidas na APAE de Angicos? Para a fundamentação teórica, valorizamos os seguintes autores: Pereira; Coutinho (2023), Sousa (2024) e Silva; Merlin (2025). Quanto à metodologia, utilizamos uma pesquisa de campo, em que fomos ao lócus da investigação coletar dados sobre nosso objeto de estudo. Sobre os resultados, identificamos que existe um projeto de alfabetização para os assistidos da APAE, uma sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado), serviço de psicologia e fisioterapia. Nesse sentido, consideramos a APAE um verdadeiro espaço inclusivo, em que existem profissionais qualificados e dedicados a promover a inclusão para seus assistidos.

Palavras-chave: APAE. Práticas Pedagógicas. Inclusão.

Resumen

El presente trabajo tiene como objeto de estudio las prácticas pedagógicas inclusivas de la Asociación de Padres y Amigos de Excepcionales (APAE) de Angicos-RN. Sabemos que las APAE forman parte de la historia de la Educación Especial en Brasil, ya que existen desde 1954 en Río de Janeiro, con el objetivo de atender a personas con discapacidades intelectuales y múltiples. La APAE de Angicos se fundó oficialmente el 27 de abril de 2011 y, en 2025, cumplió 14 años de actividad dedicada a la promoción de la inclusión, el cuidado y la ciudadanía. La pregunta de este estudio es: ¿cuáles son las prácticas pedagógicas desarrolladas en la APAE de Angicos? Para la fundamentación teórica, valoramos a los siguientes autores: Pereira; Coutinho (2023), Sousa (2024) y Silva; Merlin (2025). En cuanto a la metodología, utilizamos una investigación de campo, en la que fuimos al lugar de la investigación para recopilar datos sobre nuestro objeto de estudio. En cuanto a los resultados, identificamos que existe un proyecto de alfabetización para los asistidos por la APAE, una sala de AEE (Atención Educativa Especializada), servicio de psicología y fisioterapia. En este

¹ Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Pós-doutora/Ensino, e-mail:celia.camelo@ufersa.edu.br

² Universidade Federal Rural do Semi-Árido, graduanda/educação, e-mail:mari.rocha@alunos.ufersa.edu.br

³ Universidade Federal Rural do Semi-Árido, mestre/educação, e-mail:emilyfernandes@temporarios.ufersa.edu.br



IV Congresso Internacional em Políticas, Práticas e Gestão da Educação II Congresso Híbrido: Conectando Teoria e Prática

sentido, consideramos que la APAE es un verdadero espacio inclusivo, en el que hay profesionales cualificados y dedicados a promover la inclusión de sus asistidos.

Palabras clave: APAE. Prácticas pedagógicas. Inclusión.

1 Introdução

O presente trabalho tem como objeto de estudo as práticas pedagógicas inclusivas da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Angicos-RN. A APAE de Angicos foi fundada oficialmente em 27 de abril de 2011 e, em 2025, completou 14 anos de atuação dedicada à promoção da inclusão, do cuidado e da cidadania. A indagação no presente estudo é: quais as práticas pedagógicas desenvolvidas na APAE de Angicos?.

Nesse sentido, esta investigação é fruto da disciplina de Educação Especial e Inclusão, em que foi realizado uma visita à APAE de Angicos, oportunidade em que percebemos a necessidade de divulgar a relevância do trabalho que aquela instituição desenvolve. Portanto, esta pesquisa tem o objetivo de analisar as práticas pedagógicas inclusivas desenvolvidas na APAE de Angicos-RN.

Quanto ao estado da arte, identificamos os seguintes trabalhos: Sousa (2024) – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Mossoró-RN: estudo de suas práticas pedagógicas inclusivas; Fabri (2023) – O currículo e as práticas pedagógicas nas escolas da educação básica na modalidade educação especial: reflexões pertinentes; Pereira; Coutinho (2023) – Práticas Pedagógicas na Educação Inclusiva no Brasil: sistemática revisão (2008-2018). São pesquisas significativas e trazem contribuições para o nosso estudo, tornando-se importantes para as nossas discussões.

2 Fundamentação teórica

Ao abordar as práticas pedagógicas da APAE, percebemos que existem um planejamento constante (SILVA; MERLIN, 2025) de seus profissionais. Coutinho (2023, p. 1) destacam que as práticas pedagógicas no contexto da inclusão são “ações dos agentes educacionais, gestores da educação, professores, orientadores

IV Congresso Internacional em Políticas, Práticas e Gestão da Educação II Congresso Híbrido: Conectando Teoria e Prática

educacionais e psicólogos; profissionais que visam garantir o processo ensino-aprendizagem no contexto da escola”.

Sousa (2024, p. 4) reforça que o “professor é um profissional da educação que transmite o conhecimento para formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho, como também com princípios e valores”. Desse modo, percebemos que os professores da APAE são profissionais comprometidos com a educação.

Outro conceito trabalhado no estudo é o de inclusão, em que Mantoan (2015, p. 28) a cita como “mudança de perspectiva educacional, pois não atinge apenas alunos com deficiência e os que apresentam dificuldades de aprender, mas todos os demais, para que obtenham sucesso na corrente educativa geral”.

3 Metodologia

Neste estudo, utilizamos uma abordagem qualitativa, que Santos Filho; Gamboa (2013, p. 43) define como “um método indutivo (dos dados para a teoria), por definições que envolvem o processo e nele se concretizam...”. Foi utilizada uma pesquisa de campo. Quanto os instrumentos utilizamos a entrevista semiestruturada.

Quanto às fontes bibliográficas, consistem em livros, artigos e publicações que abordam a temática do estudo. E os procedimentos de coleta de dados compreendem busca em bases de dados e no Google.

4 Análise e discussão dos dados

Quanto às práticas pedagógicas identificadas na APAE de Angicos, verificamos: a sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), em que há 23 assistidos, e o projeto AJA (Alfabetização de Jovens Atípicos), com 10 assistidos e que já existe desde 2024. Esse projeto surgiu devido à demanda dos alunos que apresentam dificuldade na leitura e na escrita, uma vez que, segundo Cunha (2023, p. 62), “o ensino necessita fazer sentido para o sujeito conectando-se à sua realidade”.

5 Considerações finais

Agora voltamos à indagação do presente estudo, ou seja, quais as práticas pedagógicas desenvolvidas na APAE de Angicos? Logo, identificamos a sala de AEE,

IV Congresso Internacional em Políticas, Práticas e Gestão da Educação
II Congresso Híbrido: Conectando Teoria e Prática

em que as professoras realizam um trabalho pedagógico no desenvolvimento dos educandos, e a AJA, que possui a finalidade de melhorar a leitura e a escrita de seus assistidos.

6 Referências

CUNHA, Eugênio. **Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade**. 8. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2023.

FABRI, Lucineia Teresinha Colecha. O currículo e as práticas pedagógicas nas escolas da educação básica na modalidade educação especial: reflexões pertinentes. **Revista Apae Ciência**, Brasília, volume 19, número 1, p. 13-27, jan/jun e 2023.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** 1. ed. São Paulo: Summus, 2015.

PEREIRA, Cintia; COUTINHO, Diogenes José Gusmão. **Práticas Pedagógicas na Educação Inclusiva no Brasil: sistemática revisão (2008-2018)**. 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10597/4396>. Acesso em: 22 setembro 2025.

SANTOS FILHO, José Camilo dos. **Pesquisa quantitativa versus pesquisa qualitativa: o desafio paradigmático**. In: SANTOS FILHO, José Camilo dos; GAMBOA, Silvio Sánchez (Org.). Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2013. p. 13- 58.

SILVA, Elaine de Faria Michele; MERLIN, Marco Antônio Ribeiro. A prática pedagógica e a formação continuada de professores: uma revisão de aspectos inerentes. **Revista Sala 8- Revista Internacional em Políticas, Currículo, Práticas e Gestão da Educação, Pernambuco**, v.1, n. 7, p. 81-97, mar/abr e 2025.

SOUSA, Célia Camelo de. **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Mossoró-RN: estudo de suas práticas pedagógicas inclusivas**. 2024. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/116263>. Acesso em: 20 setembro 2025.